

deve, e todo o requerim.<sup>to</sup>, ou queixas em que per-  
tenda justificarse, que de lá me pode fazer p.<sup>r</sup> via  
de Vm.<sup>co</sup> que não faltarey em defferirlhe com a just.<sup>a</sup>  
que costume e que pedir a razão.

Hé oq' se me offr.<sup>o</sup> dizer á Vm.<sup>co</sup> e que sempre  
serei muito certo para tudo o que for de darlhe gosto.  
— Deos guarde a Vm.<sup>co</sup>. — S. Paulo 18 de Junho  
de 1771. — *Dom Luiz Antonio de Souza*. S.<sup>r</sup> Ten.<sup>o</sup>  
Cor.<sup>el</sup> João Miz Barros.

P. S. — Não recomendo a Vm.<sup>co</sup> o trabalho das  
rossas como faço a todos porque sei que no disvello  
desse serviço hé Vm.<sup>co</sup> o mais incançavel, e por  
isso fico descansado, e certo que Vm.<sup>co</sup> hade fazer pro-  
mover todo aquelle q' se faz nesses.<sup>ro</sup> para a susten-  
tação dessa gente.

A casa da polvora quero se faça na mais comoda  
parte, segura, e enxuta dessa Praça e nenhuma for-  
ma consinta Vm.<sup>co</sup> se faça em parte humida, por  
mais reparos, que queirão fazer p.<sup>a</sup> a evacuação  
das agoas, porq' ficão sendo de nenhum eff.<sup>o</sup> como a  
experiencia tem mostrado em diversas partes e assim  
fará Vm.<sup>co</sup> executar, contra q.<sup>l</sup> quer opinião, q' se  
queira oppôr a esta mesma determinação, seja ella  
qual for, porque não qr.<sup>o</sup> que as munições, em que  
pende a diffença dessa Praça se ponhão no risco  
de ficar perdidas, que não faltam p.<sup>a</sup> a melhor, e  
necess.<sup>a</sup> occasião.

---

**Para o Sag.<sup>to</sup> mor da cavallr.<sup>a</sup> aux.<sup>ar</sup> destacado na  
Praça de Guatemy.**

Pelas canoas q' chegarão recebi as not.<sup>as</sup> de Vm.<sup>co</sup>  
e aviso, que me fez do que ahy se tem praticado,  
ao depois da sua chegada e sentindo q' na saude  
tenha padecido quebra, e os mais officiaes, que tem



experimentado os mesmos effeitos heide estimar muito q' a todos achê esta m.<sup>to</sup> vigorosos, e bem restabelecidos, porque lhes dezejo os mayores allivios.

A todos fará Vm.<sup>co</sup> da m.<sup>a</sup> parte esta affectiva expressão com a certeza de que não heide faltar com as provid.<sup>as</sup> p.<sup>a</sup> a sua commodidade q.<sup>do</sup> for tempo, no q' já fico cuidando.

No em tanto dez ° m.<sup>to</sup> que nas obras dessa fortificação se applique o mayor cuidado, e igualmente no serv.<sup>o</sup> das plantas p.<sup>a</sup> q' não haja falta nos mantim.<sup>tos</sup> em que pende toda a sua subsistencia.

A casa da polvora hé preciso q' se faça em parte m.<sup>to</sup> enxuta, que tenha bom resguardo, e segurança, e denenhúa forma em parte que tenha humidade, q' possa corromper a polvora, porque este damno senão evita em partes humidas, ainda que se lhe fação os mayores reparos, como a experiencia tem mostrado, e porisso de nenhuma forma se faça em parte que as humidades possuão cauzar este damno.

Tambem para a segurança desses moradores poderem trabalhar nas suas rossas sem receyo dos gentios, será preciso por-se-lhe huma guarda de déz, ou doze homens ao menos de dia, que segure a entrada da bocaina, e cabeceiras do Guatemymirim, até onde se estendem para assim poderem trabalhar os ditos Povoadores sem receyo em quanto senão dão outras provid.<sup>as</sup> para a sua mayor, e devida segurança.

Tudo o mais que a Vm.<sup>co</sup> será prez.<sup>to</sup> digo na carta ao Ten.<sup>to</sup> Cor.<sup>el</sup> a q' me reporto, assim como a tudo o mais, que nas antecedentes cartas da primeira conducta lhe tenho recomendado, ao que espero satisfaça Vm.<sup>co</sup> desempenhando aquelle conceito que faço da sua honra, e fiel zello, com que deve servir a Sua Mag.<sup>o</sup>.

Deos guarde a Vm.<sup>co</sup> — S. Paulo a 18 de Junho de 1771. — *Dom Luiz Antonio de Souza*. S.<sup>r</sup> Sarg.<sup>to</sup> mor D. José de Macedo Sottomayor e Castro.

